

VERSÃO FINAL DO RESUMO 2ª CIA - 2ª COMPANHIA DO CMC

**DO PET SHOP PARA O JARDIM: VIABILIDADE ECONÔMICA DA
PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO A PARTIR DOS PELOS DE CÃES EM
CURITIBA**

Ana Julia Garcia Ehlers (ana.ehlers@hotmail.com)

Ana Eliza Gonçalves Ferreira (ana.eliza@cmc.g12.br)

Este trabalho é uma continuidade do projeto exposto na 30ª Feira de Ciências do CMC: Do pet shop ao jardim: a reutilização dos pelos de cachorro na produção de adubo. Neste trabalho foi pesquisado e estudado a viabilidade econômica da produção de adubo orgânico a partir dos pelos de cães em Curitiba, realizando a produção sustentável de adubo orgânico a partir dos pelos de cães descartados em pet shops e clínicas veterinárias. O trabalho foi realizado para corresponder à problemática de como transformar os pelos de cães descartados em pet shops e clínicas veterinárias de Curitiba em um produto sustentável, economicamente viável e benéfico à sociedade? Para isso foi necessário avaliar o potencial dos pelos de cães na produção de adubo; desenvolver formas eficientes de coleta; analisar custos, benefícios sociais e impacto ambiental; verificar possibilidades de comercialização do produto final.

Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre compostagem e reutilização de resíduos orgânicos. Participaram voluntariamente do projeto 10 pet shops e clínicas veterinárias localizados em três bairros de Curitiba, classificados de acordo com o porte e a área dos estabelecimentos, em metros quadrados (m²).

Os estabelecimentos receberam recipientes destinados ao armazenamento dos pelos provenientes dos procedimentos de tosa. Por meio de entrevistas presenciais e coletas, foram analisadas a capacidade de atendimento de cada empresa e a quantidade de pelos produzida em diferentes períodos do ano, incluindo o inverno e quatro meses do verão.

Também foi realizado um levantamento econômico para estimar os custos envolvidos na coleta e na produção de aproximadamente 1,50 m³ de adubo. O custo de transporte foi considerado uma variável, pois não pôde ser estimado nesta etapa do projeto.

Custo de produção

Para a produção, foram considerados:

- 1 m³ de pelos;
- 1 m³ de material orgânico;
- 1 litro de solução de hidróxido de potássio a 5%.

$$CT = CP + CMO + CKOH + CTR$$

Onde: CT = custo total; CP = custo dos pelos; CMO = custo do material orgânico; CKOH = custo do hidróxido de potássio; CTR = custo de transporte.

Pelagem:

$$7 \text{ sacos} \times R\$ 0,17 = R\$ 1,19$$

Hidróxido de potássio:

$$1 \text{ litro} \times R\$ 23,65 = R\$ 23,65$$

$$CT = R\$ 1,19 + CMO + R\$ 23,65 + CTR$$

Considerando o material orgânico obtido gratuitamente:

CMO = R\$ 0,00

CT = R\$ 24,84 + CTR

Assim, o custo-base estimado é de R\$ 24,84 para aproximadamente 1,50 m³ de adubo, sem considerar o custo de transporte.

Os recursos necessários são os recipientes para coleta, resíduos da tosa, transporte e parcerias com pet shops e clínicas veterinárias.

Nota-se que o projeto apresenta viabilidade econômica e benefícios sociais por apresentar um custo inicial relativamente baixo, dado a importância do reaproveitamento, por utilizar uma matéria-prima abundante descartada e sem valor comercial. O adubo produzido poderá ser destinado a hortas urbanas, floriculturas e jardins, contribuindo para a redução de resíduos, o incentivo às práticas sustentáveis e a possível geração de renda.

O levantamento demonstrou que 10 estabelecimentos produziram 2,429 m³ de pelos durante uma semana no verão, volume equivalente a 16,98 sacos de 100 litros. Projetando esses dados para os 1.216 pet shops existentes em Curitiba, estima-se uma produção de aproximadamente 295,26 m³ de pelos por semana, equivalente a 8,95 contêineres com capacidade de 33 m³.

Os resultados demonstram um elevado potencial de reaproveitamento desse resíduo e indicam que, em maior escala, a otimização dos custos poderá ampliar a viabilidade econômica e ambiental do projeto.

Palavras-chave: sustentabilidade; adubo orgânico; compostagem com pelos de cães.